

Comunicado dos Serviços de Saúde, datado de 29 de Junho de 2015

Serviços de Saúde não fazem análises MERS- COV a residentes de Macau que tenham viajado à Tailândia

Desde as 17:00 horas do passado dia 28 de Junho até as 17:00 de hoje (29 de Junho), os Serviços de Saúde receberam um (1) caso suspeito que necessitou de ser submetido ao teste da síndrome respiratória do médio oriente. O caso foi diagnosticado num homem com 34 anos de idade. **O resultado foi negativo.**

Atendendo ao facto de existirem residentes de Macau que tem exigido o teste ao MERS-Cov após terem manifestado sintomas de indisposição após terem regressado da Tailândia o Director dos Serviços de Saúde salienta que desde a ocorrência de caso importado na Tailândia, os Serviços de Saúde têm dado estado atentos ao desenvolvimnto da espidemia. As informações publicadas pelo Ministério de Saúde de Tailândia, revelam que todas as pessoas que tiveram contactos, com aquele caso, estão a sujeitos à vigilância apertada e até à data não há qualquer indício que haja propagação local, assim, os Serviços de Saúde não estão a proceder a análise laboratorial contra Mers-CoV aos residentes de Macau que após terem efetuado viagens à Tailândia regressem com indisposição. Contudo, os Serviços de Saúde reitaram que estão atentos a todas as situações de epidemia em todas as regiões do mundo e ajustam as estratégias de prevenção e controlo caso seja necessário.

De modo a minimizar o risco de propagação da doença causado pela transferência de doentes nas diferentes instalações médicas, os Serviços de Saúde apelam os cidadãos que caso apresentem sintomas respiratórios como febre ou tosse, nos 14 dias posteriores ao regresso a Macau das viagens que efectuaram à República da Coreia (Coreia do Sul) ou ao Médio Oriente, devem usar máscara e chamar os serviços de ambulância para serem transportados à Urgência Especial do Centro Hospitalar Conde de São Januário, informando o médico pormenorizadamente sobre a história de viagem. Os doentes, nestes casos, devem evitar recorrer a médicos de outros hospitais ou clínicas, nem devem apanhar os meios de transporte públicos para se deslocar ao hospital.

O Governo da Região Administrativa Especial de Macau recomenda aos

cidadãos para que não se desloquem à República da Coreia (Coreia do Sul) e caso a viagem não seja evitável, não se deve deslocar às entidades de saúde e não deve contactar com os profissionais de saúde daquele país. Durante o período da estadia deve, ainda, prestar atenção à higiene pessoal, incluindo lavar com frequência as mãos além de dever considerar o uso de máscara em locais densamente povoados. Os Serviços de Saúde lembram aos trabalhadores de saúde da primeira linha para a necessidade de se manterem em alerta, especialmente quando receberem indivíduos que tenham estado na Coreia do Sul ou no Médio Oriente ou tenham tido deslocações a estes países e regiões, além de comunicarem os casos suspeitos em tempo oportuno e tomarem as correspondentes medidas para o controlo da infecção. Os cidadãos que viajem para o exterior, em particular, para a região do Médio Oriente e para a Coreia do Sul, devem tomar atenção à higiene pessoal e alimentar, evitando a deslocações aos hospitais locais ou quintas ou ter contactos com os doentes locais e animais (em particular, camelos). Devem, também, evitar bebidas (como por exemplo, leite fresco do camelo) e comidas que não sejam submetidas a adequado tratamento.

Para mais detalhes sobre os coronavírus da síndrome respiratória do Médio Oriente, podem consultar a página electrónica dos Serviços de Saúde (em chinês: <http://www.ssm.gov.mo/portal/csr/ch/main.aspx>; em português: <http://www.ssm.gov.mo/Portal/csr/pt/main.aspx>), ou ligar para a linha aberta dos Serviços de Saúde n.º 2870 0800. Os Serviços de Saúde apelam aos cidadãos da RAEM que tenham estado nestes hospitais no último mês devem informar o Centro de Prevenção e Controlo da Doença através da linha aberta n.º 2870 0800 para avaliação mais detalhada.

As informações mais recentes divulgadas pelo Ministério da Saúde da Coreia do Sul, esta segunda-feira (29 de Junho), não dão nota de novos casos confirmados na República da Coreia (Coreia do Sul), nem a ocorrência de casos mortais. Até agora, no total, foram confirmados 182 casos e 32 mortes.

Até ao dia 26 de Junho, a Organização Mundial de Saúde tinha registado, em todo o mundo, 1.356 casos de infecção pelo coronavírus da síndrome respiratória do Médio Oriente dos quais resultaram 484 mortes.

Os países do Médio Oriente afectados abrangem a Arábia Saudita, o Qatar, a Jordânia, os Emirados Árabes Unidos, Omã, o Kuwait, o Líbano e Irão.

Existem também casos reportados na França, Alemanha, Grã-Bretanha, Tunísia, Itália, Espanha, Egipto, Malásia, Estados Unidos da América, Holanda, Algeria, Áustria, Turquia, República da Coreia (Coreia do Sul), China e Reino de Tailândia, todos estes casos, têm relação directa e indirecta com os países do Médio Oriente.

Tabela: Actual situação de locais de infecção dos doentes confirmados com Síndrome Respiratória do Médio Oriente da República da Coreia (Coreia do Sul)

Data de actualização: 2015-06-29

Local	Novo caso	Casos acumulados
Seoul		
Samsung Medical Center		86
365 Seoul Yeollin Clinic		1
Asan Medical Center		1
Yeouido St. Mary's Hospital		1
Hospital subordinado ao Konkuk University Medical Centre		4
Ambulância –Hospital subordinado ao Konkuk University Medical Centre		2
Songtaeui Clinic		1
Kyunghee University Hospital		5
Yangji Seoul Samsung Clinic		1
Busan		
Good Gang An Hospital		1
Pyeongtaek		
Pyeongtaek St. Mary's Hospital		37
Good Morning Hospital		5
Bagae Hospital		2
Daejeon		
Kongyang University Hospital		15
Dae Cheong Hospital		10
Dongtan		
Hallym University Dongtan Sacred Heart Hospital		6

Asan		
Asan Seoul Clinic		2
Gangneung		
Gangneung Medical Center		1
Médio Oriente		1
Total	0	182

Fonte de informações: Ministério da Saúde e Bem- Estar da República da Coreia (Coreia do Sul)